

COMUNICAÇÃO SOCIAL - JORNALISMO

# RETRATO FICHA DO

ELEONORA CAMARGO DE MENDONÇA

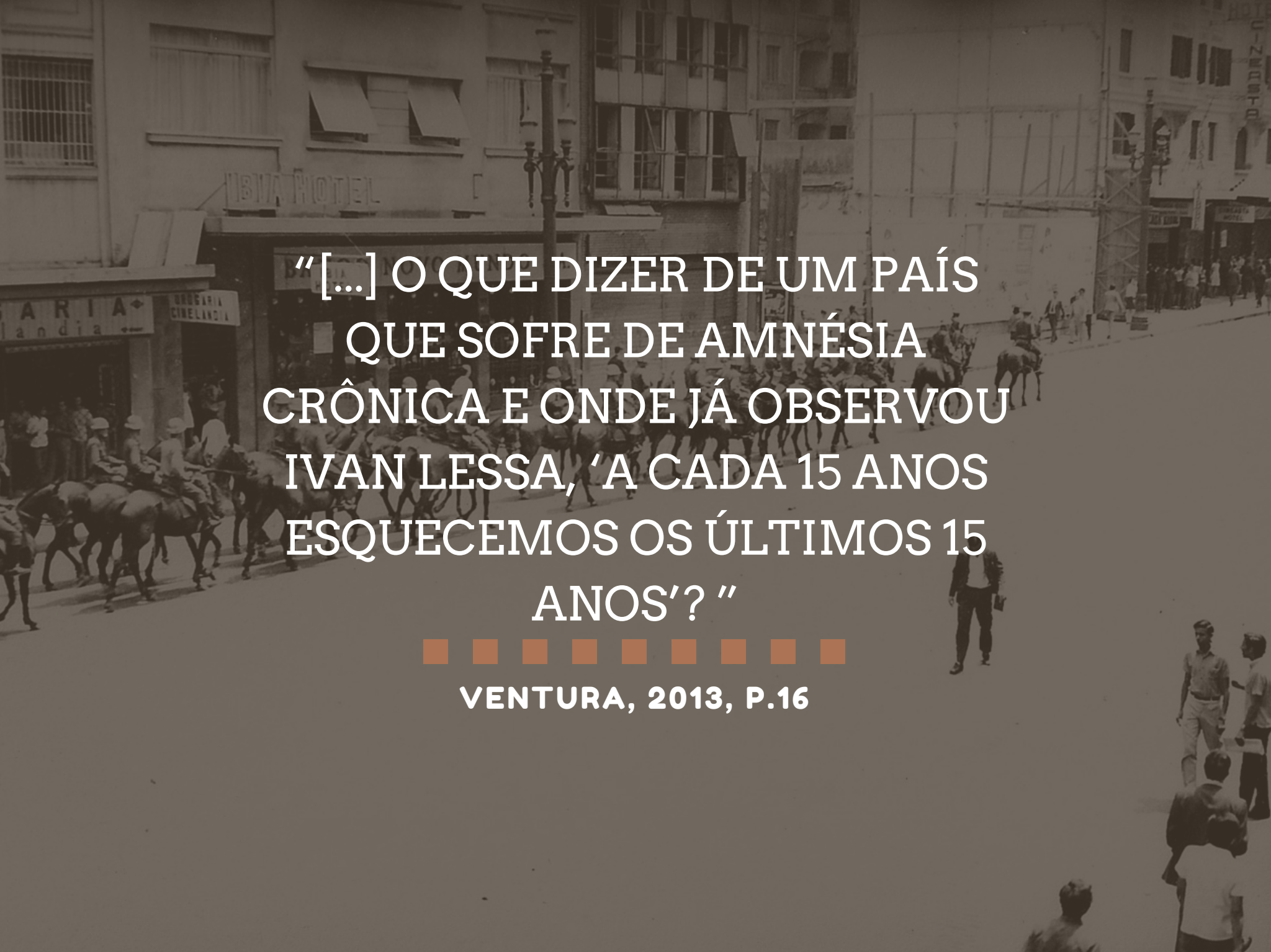
UFPR

ORIENTAÇÃO: CARLOS ROCHA



# INTRODUÇÃO

- Duas frentes
- Ideia inicial
- Sugestão
- Narrativa em primeira pessoa
- Entrevistas grupo específico de fichados



“[...] O QUE DIZER DE UM PAÍS  
QUE SOFRE DE AMNÉSIA  
CRÔNICA E ONDE JÁ OBSERVOU  
IVAN LESSA, 'A CADA 15 ANOS  
ESQUECEMOS OS ÚLTIMOS 15  
ANOS'?”

■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■

VENTURA, 2013, P.16

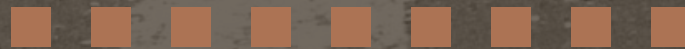


# UM DESAFIO

- Arquivo Público PR
- Fichas individuais 47.423
- Pastas temáticas 2 mil
- Sem categorização
- Pesquisa exploratória!



"A PESQUISA É CONSIDERADA EXPLORATÓRIA, QUANDO ENVOLVE LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO, ENTREVISTAS COM PESSOAS QUE TÊM EXPERIÊNCIAS PRÁTICAS COM O PROBLEMA PESQUISADO E ANÁLISE DE EXEMPLOS QUE AJUDEM NA SUA COMPREENSÃO. AS PESQUISAS EXPLORATÓRIAS PROPORCIONAM UMA VISÃO GERAL DE UM DETERMINADO FATO, FORNECENDO SUBSÍDIOS SOBRE ELE."



# **Pesquisa exploratória, documental, histórica e quantitativa-qualitativa**

Tania Santos - combinação metodológica

## **Aplicação questionário padrão com perguntas abertas e fechadas**

Santaella - coleta de dados

"O OBJETIVO ESSENCIAL DESSE CÁLCULO É DETERMINAR A QUANTIDADE DE ELEMENTOS NECESSÁRIOS PARA COMPOR A AMOSTRA A FIM DE SE OBTER RESULTADOS VÁLIDOS, MAS NÃO MAIS DO QUE É SUFICIENTE, EVITANDO-SE ASSIM GASTO DE TEMPO E DE RECURSOS FINANCEIROS DESNECESSÁRIOS."



**OLIVEIRA; GRÁCIO, 2005, P.2**

# CÁLCULO DE AMOSTRAGEM

As fichas não foram escolhidas aleatoriamente!

47423 TAMANHO DO UNIVERSO  
Número de pessoas que compõe a população para ser estudada.

50 HETEROGENEIDADE %  
É a diversidade do universo. O habitual é usar 50%, no pior caso

10 MARGEM DE ERRO %  
Baixa margem de erro requer uma amostra maior

90 NÍVEL DE CONFIANÇA %  
Maior nível de confiança requer uma amostra maior. Normalmente entre 80% e 99%

68 AMOSTRA  
Pessoas selecionadas para responder

**CALCULAR**

Nível confiança 90%  
Erro amostral 10%

$$n = \frac{N \cdot Z^2 \cdot p \cdot (1 - p)}{Z^2 \cdot p \cdot (1 - p) + e^2 \cdot (N - 1)}$$

68

47.423

68

697,3

1

698

1395

2092







ESTADO DO PARANÁ  
SESP — POLÍCIA CIVIL

33.817



DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL  
FICHÁRIO INDIVIDUAL

Nome ANA MARIA DE SOUZA BUONICONTI  
 Data 27.12.77 R. G N.º  
 Pai Mãe  
 Idade Sexo Data do Nascimento  
 Nacionalidade Natural de :  
 Estado Civil Profissão : Estudante  
 Local do Trabalho  
 Residência atual  
 Nome e residência dos conhecidos parentes:

SERVIÇO DE IMPRENSA DA POLÍCIA CIVIL

FI 06-274

1/1

**Só então era possível  
conhecer a ficha e  
aplicar o questionário!**

A vintage typewriter is positioned on a light-colored wooden desk. The typewriter is dark-colored with a white keyboard. The keys are clearly visible, including the top row with numbers and letters, the middle row with letters and punctuation, and the bottom row with letters and punctuation. The typewriter has a paper carriage and a carriage return lever. The background is a simple wooden surface.

# FUNDAMENTOS TEÓRICOS

- Ditadura Militar (contexto)  
Elio Gaspari, Carlos Fico e  
Martins Filho
- Arquivo Público - DOPS-PR  
(objeto) / Lucas Figueiredo;  
Kuperman e Veigas
- Comunicação (base)  
Dominique Wolton
  - Jornalismo Literário (linguagem) Felipe  
Pena
  - Jornalismo e Documentário (produto)  
Barros Junior (Da-rin e Dubois)
  - Jornalismo de Dados (*insight*) Gray et al

## FUNDAMENTAÇÃO DITADURA MILITAR

"A INIMPUTABILIDADE DOS MILITARES ENVOLVIDOS NA REPRESSÃO POLÍTICA PASSAVA A EXIGIR MAIS QUE SILÊNCIO OU TOLERÂNCIA. TRATAVA-SE DE ENCOBRIR HOMICÍDIOS POR MEIO DE VERSÕES INSUSTENTÁVEIS, PONDO EM FUNCIONAMENTO UMA NOVA ENGRENAGEM. [...] O PORÃO DEMONSTRAVA FORÇA IMPONDO SUA MORDAÇA À OFICIALIDADE E AO APARELHO JUDICIÁRIO."

■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■  
GASPARI, 2014B, P. 175

Contexto  
Institucionalização  
tortura  
Mecanismo

# FUNDAMENTAÇÃO OBJETO DE PESQUISA

Estas pessoas lutaram  
pela libertação do nosso povo,  
foram mortos ou "desapareceram"  
vítimas da repressão política  
do regime terrorista  
que ainda permanece impune.

"POR UMA ESTRANHA NECESSIDADE DE  
LEGALIZAR SEUS ATOS  
(ESCANCARADAMENTE) ILÍCITOS E DE  
REGISTRAR CADA DECISÃO TOMADA EM VALOR  
DA 'REVOLUÇÃO DE 1964', OS MILITARES  
BRASILEIROS TERMINARAM POR PRODUZIR,  
ORGANIZAR E ARQUIVAR TONELADAS DE PROVAS  
CONTRA SI MESMOS".



FIGUEIREDO, 2009, CAPÍTULO 1

Contexto  
1 milhão  
ACESSO

## FUNDAMENTAÇÃO COMUNICAÇÃO

"PARA QUE A COMUNICAÇÃO SE IMPONHA COMO VALOR E REALIDADE INCONTORNÁVEIS NAS RELAÇÕES HUMANAS E SOCIAIS, É PRECISO UMA SOCIEDADE MÓVEL, ABERTA, VOLTADA PARA A MUDANÇA, QUE PRIVILEGIA A INICIATIVA, SEPRE O RELIGIOSO DO POLÍTICO E DO MILITAR, RECONHEÇA A SINGULARIDADE E A IGUALDADE DOS SUJEITOS, O DIREITO DE EXPRESSÃO, A LIBERDADE DE OPINIÃO E, ENFIM, O PLURALISMO POLÍTICO."



**WOLTON, 2006, P. 25**

MCM incentivo  
denúncia  
Notícia  
LEAD

[É IMPRESCINDÍVEL] "CRIAR ALTERNATIVAS, OUVIR O CIDADÃO COMUM, A FONTE ANÔNIMA, AS LACUNAS, OS PONTOS DE VISTA QUE NUNCA FORAM ABORDADOS."



PENA, 2013, P. 15

Subversão  
técnicas  
Ciências Sociais  
e literatura  
Janela

"O DOCUMENTÁRIO ENQUANTO GÊNERO, É PRODUZIDO COM OBJETIVOS BEM CLAROS DE EVIDENCIAR RECORTES DA REALIDADE. PARTINDO DE UM FATO. (...) TRAZ CONSIGO O TOM DE EXPLICAÇÃO, APRESENTA IMAGENS E DEPOIMENTOS QUE COMPROVAM O QUE É DITO E TAMBÉM FUNCIONAM COMO REGISTRO, COMO MECANISMO DE RESGATE DA MEMÓRIA HUMANA."



DE MELO, 2001, P. 8

Foto, cine e  
viagem  
Fronteiras  
Documenta e  
interfere

## FUNDAMENTAÇÃO JORNALISMO DE DADOS

"O JORNALISMO DE DADOS É UM TERMO QUE, AO MEU VER, ENGLABA UM CONJUNTO CADA VEZ MAIOR DE FERRAMENTAS, TÉCNICAS E ABORDAGENS PARA CONTAR HISTÓRIAS. (...) O OBJETIVO EM COMUM É JORNALÍSTICO: PROPORCIONAR INFORMAÇÃO E ANÁLISE PARA AJUDAR A NOS INFORMAR MELHOR SOBRE AS QUESTÕES IMPORTANTES DO DIA."



**PILHOFER IN GRAY ET AL, 2016, P. 14**

Dados para  
narrar e  
decodificar  
Arquitetura  
informação



# Conclusão - primeira fase

## 1. SEXO

83,8% homens  
11,8% mulheres

## 2. NACIONALIDADE

32,4% brasileiros  
11,8% estrangeiros

## 3. DATA / LOCAL

Fichamentos antes de 1964  
52,9% década de 70  
Pico 1971  
32,4% Paraná  
Há fichas de SP, RS, outros

## 3. OCUPAÇÃO / MOTIVO

50% consta profissão  
Ocupações variadas  
88,2% consta motivo  
Ex: Ato Punitivo de 1964

# Conclusão - segunda fase

## Recorte: PARANÁ - 1964 a 1985

### 1. SEXO

78,6% homens  
21,4 mulheres

### 2. NACIONALIDADE

35,7% brasileiros  
14,3% estrangeiros

### 3. DATA / LOCAL

Pico 1980  
14 PR / 6 Curitiba  
Maringá, Lapa, Londrina, C.  
Procópio, Paranaguá, Assis  
Chateaubriand, St. Ant. Platina

### 3. OCUPAÇÃO / MOTIVO

64,3 % consta profissão  
Em todas consta motivo

# RETRATO-FALADO: DANDO VOZ AOS ARQUIVOS DO DOPS-PR

30 minutos

(Paraná - 1964-1985)

14 fichas

4 entrevistados (apresentação)

locações: Curitiba e Rio de Janeiro

1 mês (pesquisa, marcação e gravação, edição)

narrativa não-linear





# O QUE APRENDI

- Gêneros e suas fronteiras contaminadas (podem ser várias coisas ao mesmo tempo)
- Importância do estudo do CONTEXTO
- Desafios (roteiro à lápis, narrativa, texto literário)



# O QUE ALCANÇEI

- Possibilidade de continuação
- Revitalizar o passado
- Sustentar a liberdade
- Exercitar jornalismo ancorado à história e à democracia
- Documentário como tradução das palavras em memória narrada
- Experiência singular

## Referências bibliográficas apresentação

DE MELO, CRISTINA TEIXEIRA V.; GOMES, ISALTINA MELLO; MORAIS, WILMA.  
O DOCUMENTÁRIO JORNALÍSTICO, GÊNERO ESSENCIALMENTE AUTORAL.  
IN: XXIV CONGRESSO BRASILEIRO DA COMUNICAÇÃO, SET. 2001.

FIGUEIREDO, LUCAS. OLHO POR OLHO: OS LIVROS SECRETOS DA DITADURA.  
EDITORA RECORD, 2009 – EDIÇÃO KINDLE.

GASPARI, ELIO. A DITADURA ENVERGONHADA. EDITORA INTRÍNSECA, 2014B.

GRAY, JONATHAN; CHAMBERS, LUCY; BOUNEGRU, LILIANA. THE DATA JOURNALISM  
HANDBOOK. TRADUZIDO POR ALESSANDRO MARTINISI ET AL. DISPONÍVEL EM:  
<[HTTP://DATAJOURNALISMHANDBOOK.ORG/PT/INDEX.HTML](http://datajournalismhandbook.org/pt/index.html)>. ACESSO EM: 18 ABR. 2016.

NICOLAU, MARCOS. PESQUISA APLICADA À COMUNICAÇÃO EM MÍDIAS DIGITAIS. DISPONÍVEL  
EM: <[HTTP://WWW.INSITE.PRO.BR/ELIVRE/PESQUISA\\_EXPORATORIA\\_TCCO.PDF](http://www.insite.pro.br/elivre/pesquisa_exporatoria_tcco.pdf)>. ACESSO  
EM: 10 JUN. 2015.

OLIVEIRA, ELY FRANCINA TANNURI; GRÁCIO, MARIA CLÁUDIA CABRINI. ANÁLISE A RESPEITO  
DO TAMANHO DE AMOSTRAS ALEATÓRIAS SIMPLES: UMA APLICAÇÃO NA ÁREA DE CIÊNCIA  
DA INFORMAÇÃO. REVISTA DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, V. 6, N. 3, P. 1-11, 2005.

PENA, FELIPE. JORNALISMO LITERÁRIO. EDITORA CONTEXTO, 2013.

VENTURA, ZUENIR. 3-1968 - O ANO QUE NÃO TERMINOU, RIO DE JANEIRO: OBJETIVA, 2013.

WOLTON, DOMINIQUE. É PRECISO SALVAR A COMUNICAÇÃO. PAULUS, 2006.

## Créditos imagens apresentação

ARMAZÉM DA MEMÓRIA  
BRASIL NUNCA MAIS

*Obrigada!*